Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: NOVOS PARADIGMAS PARA COMUNICABILIDADE E SUSTENTABILIDADE NO SUS: A CIRURGIA BARIÁTRICA

Relatoria: NATHÁLIA DA SILVA CORREIA

Autores:
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva
Selena Maria dos Santos Cavalcanti
Eliana Lessa Cordeiro
Skarleth Oliveira Simonetti

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O crescimento do número de pessoas obesas está sendo considerado um problema de saúde pública, principalmente porque esses casos estão sobrecarregando o sistema público de saúde no tratamento de excesso de peso e de doenças ligadas a esse problema. A questão a seguir diz respeito às dificuldades do Sistema Único de Saúde (SUS) em implementação e desenvolvimento de novas técnicas no tratamento cirúrgico menos invasivo e em redefinir as diretrizes para a organização da prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das pessoas com Doenças Crônicas como dispõe a Portaria GM 424 e 425/2013-MS. Objetivos: Refletir sobre o acesso da população para a realização da cirurgia bariátrica através da nova regulamentação do SUS, com todos os direitos previsto na lei orgânica e os decretos atuais em concordância com os preceitos atualizados no procedimento. Metodologia: Foi necessário um estudo de revisão integrativa, partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais de 05 (cinco) artigos, dos últimos 05 (cinco) anos, descritos na literatura científica brasileira e disponíveis na íntegra, indexadas na biblioteca virtual em saúde: SCIELO, sendo utilizados os descritores: “Cirurgia bariátrica”, “Atenção à saúde” e “Acesso aos serviços de saúde” aplicando o operador boleano AND. Resultados: Os resultados mostraram que o acesso da população aos serviços de púbicos de saúde possui uma série de condicionalidades, desde a busca por serviços específicos até a alta complexidade. A grande maioria dos usuários não tem acesso a esses serviços por falta de informação sobre os direitos referentes à saúde descritos na legislação, bem como os tipos de procedimentos realizados pelo SUS. Conclusão: O número de casos de obesidade cresce progressivamente constituindo um sério problema de saúde pública. A sustentabilidade do SUS depende também de um processo de mudança no funcionamento da rede de serviços de apoio a cirurgia bariátrica. Porém, já existem diretrizes para essa reorganização. A cirurgia bariátrica deve ser vista como uma oportunidade para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos obesos, no que diz respeito à saúde física, metal e social. Ressaltando que deve haver uma divulgação educativa voltada para toda população no que diz respeito a todos os diretos referentes à saúde pública previstos na constituição.